

de dar resposta a esta instituição ou
melhor situação premente e mesmo urgente.
E não havendo mais nada a tratar, foi
encerrada a reunião, da qual se lavrou
a presente ata que, depois de lida e aprova-
da, vai ser assinada por mim que a secre-
tária e pela Presidente da Assembleia Geral, nos
termos da lei.

A Secretária: *Rivello*

A Presidente: *Hermana Medeiros*

Ata número 20

Aos trinta dias do mês de março do ano de
dois mil e vinte e seis reuniu em As-
sembleia Geral da Associação Igará do Trigo
para pessoas com deficiência do Conselho de
Santa Delgada, nas instalações do Centro de
Atividades e Capacitação para a Inclusão, sob
a presidência da Presidente da Assembleia Geral,
Professora Hermínia Medeiros, com a seguinte
ordem de trabalhos: ponto único - Apresentação,
apreciação e votação do, ou melhor dizendo, Apro-
vação do Relatório e contas relativo ao ano de
dois mil e vinte e cinco assim como, a apresen-
tação do parecer do Conselho Fiscal em relação à
sua posição perante o atual Relatório e contas.

A Presidente da mesa da Assembleia Geral, Profa. sora Hermínia Obedina apresentou as boas-vindas aos sócios presentes nesta assembleia, passando de seguida a palavra ao responsável pela empresa que efectua a contabilidade desta instituição o Dr. André Barreiro o qual procedeu em conjunto com a sua colaboradora, Dra. Cláudia Ferreira que procedeu ao esclarecimento das rubricas e explicou as dúvidas apresentadas por quem, dos presentes, necessitava dessa clarificação. Destacou-se o facto dos acordos governamentais não estarem, nos últimos tempos, a acompanhar o aumento salarial, o facto das vendas diminuírem concretamente aquelas que eram ^{em}relação à decoração do S. Biqul Park Hotel que passou por uma reestruturação profunda e agora possui uma decoração própria e moderna. A fatia maior de gastos tem a ver com a rubrica do pessoal, seguros e imputações aos serviços. A sócia Múria Bordeiro levantou uma questão relacionada com a diferença de valores das mensalidades entre o Lar e o C.A.C.I. Foi explicado que este ano se tinha feito um ajuste relativo à actualização das mesmas justificando

que o volume pode levar ao aumento do valor final. Explicou ainda que numa futura apresentação esse acerto poderá levar a outro resultado. Analisou-se também a forma e a boa ajuda que a conselheira do I.R.S. traz para a instituição, fazendo um levantamento breve sobre alguns donativos ou ainda sobre algumas despesas como é o caso das despesas com a criação do advogado. A Presidente da Direcção explicou que os assuntos judiciais surgiam em número que compensava a existência da avença. Neste momento, cerca das vinte horas, duas sócias ausentaram-se da sala, a Maria Lordeiro e a Maria Lóvão. Falou-se das empresas que contribuem com donativos situação que leva a algum equilíbrio na gestão da instituição. De seguida passou-se à leitura e votação do parecer do Conselho Fiscal que orienta para um parecer favorável e colheu-se a votação a aprovação do relatório e contas com demonstrações financeiras ~~para~~ o ano de dois mil e vinte e cinco. Sendo assim, o resultado líquido

do exercício foi de treze mil, setecentos e cinquenta e nove euros e dois cêntimos, positivos. As contas bancárias de cento e sete mil, quinhentos e vinte nove euros e oito cêntimos positivo. Neste momento procedeu-se, pelos presentes, à votação do dito relatório e demonstrações financeiras o qual foi aprovado por unanimidade. E não havendo mais nada a tratar foi encerrada a reunião da qual se lavrou a presente ata que depois de lida e aprovada vai ser assinada nos termos da lei.

A Secretária: *D. N. N. N.*

A Presidente: *W. N. N. N.*